



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2009	15h30min	88 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 5^a LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 88^a
(OCTOGÉSIMA OITAVA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 7 DE OUTUBRO DE 2009.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Milton Barbosa a secretariar os trabalhos da Mesa.

Solicito a todos os Deputados que se encontram nas dependências da Casa do povo que venham até o plenário para que nós possamos iniciar os trabalhos da tarde de hoje, as votações, as apreciações dos vetos e a aprovação dos projetos que estão na pauta.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu só quero constatar a densidade em que se encontra o plenário.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 184 - Suplemento, de 9/10/2009, juntamente com a ata sucinta da 88^a Sessão Ordinária.)

Leitura das atas das sessões anteriores.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2009	15h30min	88 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	2

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 87^a Sessão Ordinária;
- Ata da 32^a Sessão Extraordinária;
- Ata da 33^a Sessão Extraordinária;
- Ata da 34^a Sessão Extraordinária;
- Ata da 35^a Sessão Extraordinária.

Solicito ao Sr. Secretário, Deputado Milton Barbosa, que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2009	15h30min	88 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	3

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Solicito ao Sr. Secretário, Deputado Milton Barbosa, que proceda à segunda chamada dos Deputados, principalmente daqueles que não estão presentes em plenário.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2009	15h30min	88 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	4



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
5^a LEGISLATURA - 2^a SESSÃO LEGISLATIVA - 2007/2010

DEPUTADO (A)	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
BATISTA DAS COOPERATIVAS-PRP	X		
BENEDITO DOMINGOS - PP		X	
BENÍCIO TAVARES-PMDB	X		
BISPO RENATO-PR	X		
BRUNELLI-DEM		X	
CABO PATRÍCIO-PT		X	
CHICO LEITE-PT		X	
CLÁUDIO ABRANTES - PPS		X	
CRISTIANO ARAÚJO-PTB	X		
DOUTOR CHARLES-PTB		X	
ELIANA PEDROSA - DEM		X	
ÉRIKA KOKAY-PT		X	
EURIDES BRITO-PMDB	X		
JAQUELINE RORIZ-PSDB		X	
MILTON BARBOSA-PSDB		X	
PAULO TADEU-PT		X	
PEDRO DO OVO - PMN		X	
RAAD MASSOUH - DEM		X	
RAIMUNDO RIBEIRO - PSL		X	
REGUFFE-PDT		X	
ROGÉRIO ULYSSES-PSB		X	
RÔNEY NEMER - PMDB		X	
WILSON LIMA-PR	X		
LEONARDO PRUDENTE-DEM		X	
TOTAL	07	17	

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2009	15h30min	88 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	5

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Seis Deputados assinaram a presença. Há, portanto, quórum regimental para iniciarmos o Comunicado de Líderes.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benício Tavares. (Pausa.)

Deputado Milton Barbosa, V.Exa. não está inscrito para falar. Vou fazer a sua inscrição, relativa ao Bloco Social Trabalhista.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, V.Exa. pode me inscrever, mas prefiro aguardar mais um pouco, para não falar para um deserto, o que é muito ruim.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato a sua solicitação.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito. (Pausa.)

Esta Presidência faz, novamente, um apelo para que os Deputados se dirijam ao plenário, a fim de que possamos iniciar os nossos trabalhos.

Mais uma vez, eu gostaria de registrar com pesar o falecimento da Sra. Luzia, mãe do nosso Deputado Pedro do Ovo. A Deputada Jaqueline Roriz, o Deputado Leonardo Prudente, o Deputado Raad Massouh, o Deputado Aylton Gomes, o Deputado Berinaldo Pontes, o Governador Arruda estiveram presentes ao velório e ao enterro. É com pesar que registramos a sua despedida. Temos certeza de que ela, como uma mãe que tanto cuidou da sua tarefa, da sua missão, já foi acolhida no Reino de Deus. Hoje, como o Deputado Pedro do Ovo se encontra muito comovido e abalado com o acontecimento, S.Exa. não se fará presente nesta sessão. Quero deixar evidenciado que a Câmara Legislativa esteve lá bem representada.

A Presidência vai suspender os trabalhos durante 5 minutos, até que os Deputados se dirijam ao plenário.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2009	15h30min	88 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	6

Peço às assessorias dos Deputados que estão ouvindo, ou que estão presentes, que liguem para os seus Deputados para que eles possam também se fazer presentes.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h45min, a sessão é reaberta às 15h53min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está reaberta a sessão.

DEPUTADO DR. CHARLES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, todos aqui presentes, boa-tarde. Eu queria dizer à nobre Deputada Erika Kokay que S.Exa. está muito elegante hoje de vestido preto! Está diferente! Meus parabéns, Deputada Erika Kokay!

Sr. Presidente, venho à tribuna para falar novamente sobre a questão da saúde, assunto do qual quase não falo! Às vezes, só falamos de coisas ruins, mas hoje eu tenho de falar de uma coisa boa. Felizmente tenho que dizer que o Hospital Regional de Taguatinga – HRT, com a nova diretoria que assumiu recentemente... E V.Exa. conhece, Deputada Erika Kokay, é um homem que já foi subsecretário de vigilância e melhorou lá muito! Nesses dias ele tomou medidas simples como a otimização dos espaços do HRT – havia uma área infiltrada perto da UTI, e imaginem que para fazer o conserto iam levar mais de 4 milhões, 4 milhões! E sabem por quanto eles resolveram as infiltrações e vão colocar 2 ou 3 leitos? Pasmem, pasmem! Quatro mil e quinhentos reais! O orçamento era de 4 milhões para fazer com que mais esses 3 leitos de UTI pudessem funcionar! Então, eu quero parabenizar o Dr. Joaquim e a equipe que ele levou para lá.

Vejam, há um novo mutirão na área de ortopedia que está tirando 40 pacientes do pronto-socorro. São pessoas que estavam há 30 dias dentro do hospital. Pasmem! Trinta dias lá esperando para ser operado! E foi com mais dinheiro? Não, não foi com mais dinheiro, foi com gestão, com boa vontade. Fizeram um mutirão e já operaram 8 pessoas, e essa semana mais 8, e 8, e assim todas as pessoas que estavam lá meio que jogadas saíram do pronto-socorro e serão operadas, podendo ir para as suas casas, que é o lugar em que elas têm que ficar.

Então, eu queria parabenizar muito esse pessoal. E haverá também, agora, um mutirão de catarata para que as pessoas que não conseguem o acesso possam ser operadas para enxergar adequadamente, mostrando que, quando se quer, faz! Ficamos muito alegres quando vemos que as coisas acontecem.

O hospital HRT, nesses 10 dias, Deputado Cabo Patrício – eu sei que V.Exa. também é um crítico ferrenho da saúde, mas temos que reconhecer quando políticas públicas estão sendo desenvolvidas favoravelmente aos pacientes, temos que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2009	15h30min	88 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	7

reconhecer –, depois dessa nova gestão, foi escolhido para o sistema *Bridge*. O que é isso? É desenvolver um hospital do coração. O Ministério da Saúde mandará cardiologistas de São Paulo para operarem também dentro do HRT junto com aquela equipe, treinando o pessoal de lá para que esse seja mais um hospital que possa oferecer esse serviço aqui no Distrito Federal.

Na sexta-feira, a direção do Hospital receberá uma comissão do Hospital do Coração de São Paulo e da Coordenação Geral de Urgência e Emergência do Ministério da Saúde para apresentar o início do projeto. Então, são soluções que depois passarão a serem caseiras. As pessoas virão de São Paulo, qualificarão os nossos profissionais e aí poderemos operar aqui as pessoas que ficam na fila por muito tempo.

Então, eu quero reconhecer, para todo o Distrito Federal, que, quando se quer fazer saúde com qualidade, repito, a questão não é financeira, é de gerenciamento, de gestão. Mais uma vez, quero parabenizar a direção do Hospital Regional de Taguatinga. Parabéns, Dr. Joaquim, continue assim que você estará dando uma demonstração de que é possível fazer saúde com qualidade e com pouquíssimos recursos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa., Vice-Presidente desta Casa, conterrâneo de minha cidade, o Gama. Estamos brigando por aquela cidade!

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Com certeza, Deputado. Ela vai fazer 49 anos e nós vamos brigar muito mais, principalmente com o Governador Arruda, para ver se ele cumpre metade das promessas que ele já fez para a cidade e até hoje não cumpriu. No último aniversário, ele assinou mais de 100 ordens de serviço para a realização de obras, e nem 10 foram executadas e chegaram até o fim. Eu espero que no dia 12, aniversário da cidade, segunda-feira, ele esteja lá no desfile, o que não aconteceu no ano passado, quando ele não teve nem a consideração de ir ao desfile de aniversário da cidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Na hora em que V.Exa. colocar um Governador lá, aí V.Exa. cobra, mas enquanto for o Governador Arruda...

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Tem que se cobrar. Eu fui eleito para ser Oposição, parte da bancada do PT é Oposição, não tem jeito.

Eu só queria colocar, inclusive, Deputado Wilson Lima, que ontem – eu tenho sido um crítico ferrenho dos postos policiais – houve mais uma demonstração do porquê de os postos policiais não atenderem a comunidade no Distrito Federal. Um posto policial no Recanto das Emas foi alvejado por 8 disparos dados por 3 meliantes. Graças a Deus nenhum policial militar foi atingido e os 3 meliantes foram



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2009	15h30min	88 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	8

presos pela Policia Militar. Mas, infelizmente, tiveram que ir viaturas do Riacho Fundo e de Samambaia para efetuar a prisão, juntamente com os policiais do posto policial, porque na cidade do Recanto das Emas não havia uma viatura sequer rodando, pois 350 viaturas estão paradas, sem manutenção, em função da incompetência do Governo do Distrito Federal, do Governador Arruda, que não consegue nem sequer implementar o contrato de manutenção das viaturas novas que foram doadas pelo Governo Federal, pela Senasp, pelo Fundo Nacional de Segurança.

Então, não só a população corre risco com a falta de segurança, como também os policiais que hoje são alvos nos postos policiais, a exemplo do Rio de Janeiro, pois não há política de segurança pública para o Distrito Federal.

Solicito a V.Exa. que faça a verificação de *quorum*, porque, pelo jeito, nem *quorum* para discussão há. Deve haver aqui 4 ou 5 Parlamentares. Assim, para que não fiquemos aqui aguardando até a hora que bem queiram para fazer a votação, faço essa solicitação, até porque a pauta se encontra obstruída. Peço a verificação de *quorum* para verificar se há *quorum* regimental para fazer a deliberação de qualquer matéria. Caso contrário, que se encerre a sessão.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria que V.Exa. reconsiderasse esse pedido do Deputado Cabo Patrício, uma vez que nós já temos vários Parlamentares na sala do cafezinho e eu tenho notícia de que há alguns Parlamentares nos gabinetes. Eu queria me permitir, inclusive, convidá-los para que venham ao plenário. No dia de ontem buscamos um compromisso de Líderes de que iniciariámos a votação dos vetos do PDOT hoje. Então, acho que seria oportuno que esta Casa pudesse fazer esse esforço.

Quero aproveitar para me solidarizar com o Deputado Pedro do Ovo. S.Exa. sofreu uma grande tristeza no dia de ontem, pois a sua mãe faleceu, e hoje houve o sepultamento. Infelizmente, não pude ir. Mas tive notícias de que vários Parlamentares participaram desse funeral. Esta Casa está de luto por essa triste passagem.

Aproveito para comunicar – se V.Exa. me permitir, já que o Deputado Milton Barbosa fará uso da palavra, mas eu queria me estender um pouquinho – que o PRP hoje tem uma bancada um pouco maior. O Deputado Pedro do Ovo está no Partido Republicano Progressista, S.Exa. filiou-se na última sexta-feira. Tenho um orgulho muito grande, em nome do Presidente do partido no Distrito Federal, Sr. Adalberto Monteiro, e em nome do Presidente Nacional, Sr. Ovasco Roma Resende, de estar trazendo o Deputado Pedro do Ovo para fazer parte das fileiras desse partido. Partido que outrora teve políticos como Adhemar de Barros, que foi durante muito tempo um grande expoente do nosso partido.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2009	15h30min	88 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	9

Eu queria dar essa notícia a esta Casa, me solidarizar e me sensibilizar com o Deputado Pedro do Ovo. Quero pessoalmente cumprimentá-lo, pois acredito que S.Exa. daqui a pouco estará conosco.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Batista das Cooperativas, sua colocação é relevante. Solidarizo-me com V.Exa. que dobrou a sua bancada. Dobrou! Nós também dobraramos a nossa. O PR hoje faz parte das maiores bancadas da Câmara Legislativa, pois há 4 Deputados nela.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu vou reiterar o meu pedido para que seja feita a verificação de *quorum*. O Deputado Batista das Cooperativas veio pedir que eu reconsiderasse, mas não o faço porque, às 15h, é função de todo Parlamentar estar no plenário. Os Deputados não devem estar no gabinete nem em qualquer outro lugar, devem estar aqui para responder à verificação de *quorum* e começar as votações. Não dá para continuarmos iniciando a sessão aqui às 17h. Os Deputados chegam aqui às 17h ou às 17h30min e querem colocar os seus projetos na pauta para que sejam votados. Mas não chegam na hora em que se inicia a sessão, como no dia de ontem. Eles votam os seus projetos de decreto legislativo, os seus projetos de lei, e saem de novo. No outro dia, chegam novamente às 17h. A sessão começa às 15h. O Deputado Milton Barbosa, todos os dias, impreterivelmente, está aqui pontualmente para iniciar a sessão.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (Bloco Parlamentar Social Trabalhista. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Deputado Cabo Patrício, Deputado Batista das Cooperativas, Deputada Eurides Brito, onde estão os outros Deputados? O Deputado Dr. Charles está aqui, e o restante não está.

Eu já falei para alguns colegas que quando cheguei aqui muitos Deputados antigos me fizeram uma série de observações. Quais eram as relações e como elas se processavam entre os Deputados, entre o Governo, entre a bancada, e vice-versa. Enfim, como era a vida na Casa.

No decorrer do tempo, as coisas vão se sedimentando. Hoje tenho a sensação de que é preciso que repensem as relações, que digamos uns aos outros o que os outros dizem a nós. O que se verifica cada dia é que a coisa não é bem aquela que o cidadão está dizendo a você. Nos últimos 15 dias, eu ouvi coisas aqui, e fora daqui, que me fizeram pensar em que pia e em que óleo nós nos forjamos. Quero crer até este momento que é uma pia e um óleo que têm valores, como o da sinceridade e outros que devemos ter. Eu ouvi pessoas dizerem aqui que estavam



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2009	15h30min	88 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	10

pensando em romper com o sistema em que ela está e entregar tudo, quando sabemos que é mentira. Por trás, está tentando se cacifar, tentando pegar secretaria ou o que for. O que não tem problema nenhum, mas o faça diretamente, olhando nos olhos das pessoas. Não minta, não. É ruim isso. Há momentos em que me questiono onde estou. Será que o Deputado Batista das Cooperativas quando diz: "vamos somar esforços para retomar a votação de vetos..." Eu não tenho visto o Deputado Batista das Cooperativas aqui frequentemente, porque S.Exa. teve um problema no partido dele para resolver. Aumentou a bancada aqui. Isso soa falso. Essas coisas soam falsas. Então, vamos falar sério! Vamos chegar aqui às três, às três e meia ou às quatro. Não há problema nenhum. Mas que cheguemos e coloquemos a nossa atividade a serviço da população. Vamos discutir. Vamos votar.

Por tudo isso, lembrei-me do Fernando Pessoa na autopsicografia que diz o seguinte, para relembrarmos: "O poeta é um fingidor. Finge tão completamente que chega a fingir que é dor a dor que deveras sente." Vamos imprimir um pouco de seriedade às nossas atividades, às nossas relações. Não vamos nos enganar e dizer que tem que se criar uma nova estrutura para os órgãos daqui para colocar a Câmara Legislativa para funcionar. Isso não é verdadeiro. Isso não pode ocorrer. Vamos dizer a verdade. Vamos trabalhar sério. Não viemos aqui para brincar. As pessoas se enganam! Os eleitores, os cidadãos nos acompanham. Vamos imprimir um grau de seriedade ao nosso trabalho. Vamos chegar na hora. Vamos votar aquilo que temos de votar.

Sr. Presidente, quero dizer que me considero um dos responsáveis — senão o responsável — pela medida do Governador Arruda de não aumentar imposto. Aqui estive no final do ano passado e disse: não voto aumento de imposto para o ano que vem, que é este ano, ainda que seja somente a correção. Desencadiei uma campanha visando ensurdecê-lo para que S.Exa. não aumentasse imposto. O Governador, com muita sensibilidade, não aumentou. Aqui eu aproveito para parabenizá-lo.

Para encerrar, digo que hoje, dia 7, é o Dia do Compositor. Assim, aproveitamos para prestar uma homenagem. Quero dizer também que no dia 22 de outubro vamos comemorar mais um aniversário do Estado do Piauí com o evento "O Piauí é aqui, no coração do Brasil", no Centro de Convenções, com a presença do Governador do Estado do Piauí, do Governador do Distrito Federal, enfim, daqueles piauienses que queiram comemorar o aniversário do seu Estado. Convido todos a estarem presentes.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Ouvi atentamente o discurso e concordo plenamente com o que foi dito por V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2009	15h30min	88 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	11

Eu só queria falar sobre a postura dos Parlamentares de trabalhar com seriedade na Câmara Legislativa. Eu já tinha noticiado e vou repetir em plenário que não vou a nenhuma edição do projeto “A Câmara mais perto de você”. Não vou mais. Em primeiro lugar, porque a população vai lá para ver um trabalho sério da Câmara Legislativa. Isso tem de ser discutido com os 24 Deputados. Em segundo lugar, porque a Câmara não pode ser um apêndice do GDF, e muito menos o “puxadinho” do Buritinga. Não dá para aceitar que a Câmara, quando vai às cidades satélites – começou bem na Ceilândia, depois em Samambaia, mas capengou feio em Planaltina, e agora em Santa Maria –, não atenda às demandas da sociedade. E pior ainda: em Planaltina, fizemos palco para algumas pessoas. Em Santa Maria, foi pior: o projeto “A Câmara mais perto de você” terminou dentro do gabinete da Presidência. Da mesma forma, na rodoviária de Brasília, para discutir a questão do transporte no Entorno.

Isso não pode acontecer! Aonde a Câmara for, têm de ser encerradas as suas atividades. E tem de ser discutido com os 24 Parlamentares. Essa foi a proposta que defendemos na Mesa Diretora: levar a Câmara para perto do cidadão. Discutir com ele todos os projetos, todas as indicações, todos os problemas da cidade. Não para que a Câmara discuta os problemas e depois leve um Secretário do GDF para que ele converse com as lideranças e resolva os problemas. Não foi para isso a edição do projeto “A Câmara Mais Perto de Você”.

Quando a Câmara começou em Ceilândia e Samambaia, Deputado Milton Barbosa, ela apresentou aos moradores e lideranças os problemas do GDF na saúde, educação e segurança. E o Governador Arruda sabe disso. É por isso que tem mudado a metodologia do programa “A Câmara mais perto de você”. E eu, como Vice-Presidente da Câmara, não vou concordar com essa mudança.

Então, não vou à edição do “A Câmara mais perto de você” no Itapoã e Paranoá nem às demais se continuar com essa metodologia e com essa postura. A Câmara tem de mostrar altivez, independência e autonomia do GDF. Não concordo com essa postura da Câmara Legislativa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Faço um apelo ao Deputado Cabo Patrício, Vice-Presidente da Câmara, para rediscutirmos as práticas, mas que não deixemos de ir. Vamos discutir e vamos voltar a ouvir o povo, porque tenho certeza de que V.Exa., como um dos artífices do processo, vai repensar isso. Vamos discutir as práticas do “A Câmara mais perto de você”.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Sem revisão do orador.) – Vou abusar um pouco da paciência do Presidente, pedindo um rápido aparte só para lhe parabenizar e fazer justiça, porque, de fato, a primeira voz que se levantou nesta



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2009	15h30min	88 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	12

Casa contra o aumento de qualquer imposto foi a voz de V.Exa. Sou testemunha disso.

Agora, já que V.Exa. logrou êxito nessa tarefa, eu queria pedir sua ajuda para enfrentar outra tarefa, que é convencer o Governo do Distrito Federal a executar as nossas emendas. Fiz uma emenda de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) para duplicar a DF-463 e, lamentavelmente – acabei de falar por telefone com o Diretor do DER, o Sr. Tanezini –, tenho quase a convicção de que o ano vai acabar e essa emenda vai para o ralo do orçamento, e aquela obra tão importante não vai ser executada.

Deus queira que o Governador tenha a mesma sensibilidade que teve em ouvi-lo ao não aumentar os impostos para executar as emendas que são de grande importância para a comunidade. Se essa emenda não for executada, será uma irresponsabilidade fazer o Setor Mangueiral e o Jardim Botânico III, que vão triplicar o número de carros naquela via. Esse era o aparte.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, organizamos nesta Casa um debate sobre a saúde, no qual estavam presentes representantes do Ministério Público, da Defensoria Pública e do DENASUS, o Departamento Nacional de Auditoria do SUS.

Naquela ocasião, escutamos o Defensor Público, Sr. André de Moura Soares, que é Coordenador do Núcleo de Assistência Jurídica relativo às questões de Saúde. Ele estava com mais de mil ações impetradas para assegurar à população do Distrito Federal o direito à saúde. Eu diria o direito à vida.

Naquele mesmo dia, houve um debate em uma TV desta cidade com o Sr. André e o Secretário Adjunto de Saúde, Sr. Florêncio. E o Sr. André dizia que iria imputar uma ação ao Governo do Distrito Federal, à Secretaria de Saúde, porque houve um óbito de uma recém-nascida que necessitava de uma UTI neonatal e já tinha ganhado uma ação havia quatorze dias. A secretaria havia sido notificada por três vezes, e a criança acabou por falecer sem ter direito à UTI, embora com a sentença judicial.

Após o debate, nos comunicados do Sr. André, defensor público, a quem a população desta cidade deve muito porque salvou muitas vidas, ele nos disse que havia sido ameaçado pelo Sr. Secretário Adjunto da Secretaria de Saúde: que ele não ousasse exercer a função que é precípua à Defensoria, que é a assistência jurídica à população de baixa renda. O Sr. André nos dizia que havia sido literalmente ameaçado pelo Sr. Secretário Adjunto. Naquela ocasião, lemos inclusive uma nota de solidariedade da Associação dos Defensores Públicos do Distrito Federal ao Sr.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2009	15h30min	88 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	13

André. No dia cinco, o Sr. André foi exonerado da condição de coordenador. Cumpriu-se, portanto, a ameaça explícita feita pelo Sr. Secretário Adjunto de Saúde do Distrito Federal.

O Sr. André nos contou algo que, se não fosse tão trágico, nos provocaria risos. Ao conseguir uma liminar para um paciente utilizar uma UTI privada, este paciente foi acolhido, foi tratado e já não demandava mais UTI, apenas necessitava de um leito hospitalar de enfermaria. Como não havia leitos na rede, esse paciente ficou três dias em um leito de UTI: descia todos os dias, comia cachorro-quente, fumava um cigarro e voltava para um leito de UTI, porque não havia leito de enfermaria disponível, como não há no Hospital de Santa Maria.

No Hospital de Santa Maria, não há nenhum leito em funcionamento, com exceção dos leitos de UTI, que são terceirizados. Nós fomos ver os *kits* de UTI que iriam para a rede e estavam sucateados, emprestados, sem nenhum documento, do empresário que está assumindo a UTI de Santa Maria. Os leitos da UTI que estão gerando lucro e recursos para esse empresário, segundo o Sr. Fernando Antunes, amigo dele, são de primeira qualidade. Os *kits* são de primeira qualidade. Vinte e nove leitos de UTI, nenhum de enfermaria! Portanto, o paciente que já não demanda UTI tem que sair do Hospital de Santa Maria, porque não funciona na sua globalidade, embora esteja recebendo como se estivesse funcionando 100%.

No Hospital de Santa Maria, as cirurgias que estão sendo feitas, Deputado Dr. Charles, são cirurgias eletivas de pequeno porte, que não demandam internação, porque não há como se internar, porque não há leitos – com exceção dos leitos de UTI – em funcionamento. Eu diria que o que mais me surpreendeu de tudo isso é que uma pessoa que ali estava responsável pelo centro cirúrgico disse: “não tem problema, porque os médicos vão aprender com cirurgias de pequeno porte e, quando estiverem bons, poderão fazer cirurgias de grande porte.” Eu estou repetindo as palavras exatas que nos foram passadas: “não tem problema que sejam apenas cirurgias de pequeno porte, porque os médicos vão pegando traquejo, destreza para fazerem cirurgias de grande porte”.

Então, a demissão do Sr. André é uma expressão do absolutismo, que tenta calar o poder desta cidade e o poder do povo, através da Defensoria Pública, como tentam calar esta Parlamentar, que, como eu já disse, não se calará.

DEPUTADO DR. CHARLES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Sra. Deputada, eu estou extremamente pensativo sobre o que V.Exa. falou, porque o lugar em que o médico aprende a fazer cirurgias mais complexas não é lá dentro do hospital, mas na residência médica. Portanto, essa informação não procede. Acho muito estranho que isso possa estar acontecendo, Deputada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2009	15h30min	88 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	14

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Deputada Erika Kokay, permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) – Eu quero aproveitar a fala de V.Exa. para dizer que também me preocupa muito essa questão que foi exposta por V.Exa.

Realmente também chegou ao meu conhecimento que o serviço de UTI do Hospital de Santa Maria fora quarteirizado para a mesma empresa que teria doado e emprestado *kits* que não eram novos para os instrumentais de UTI. Eu acho que isso é realmente preocupante e eu acho que cabe a nós nos aprofundarmos um pouco mais nessa questão.

Também me preocupa outra questão. Solicitei uma cópia de um processo da Secretaria de Saúde e, depois que eu a solicitei, o processo foi requisitado de volta ao setor de origem para serem numeradas as páginas. O processo foi concluso sem numeração de páginas e, depois que eu solicitei a cópia do processo, retornou ao setor de origem para que as páginas pudessem ser numeradas. Isso tudo está documentado.

Então, eu penso que existem algumas questões em que nós temos de nos aprofundar um pouco mais.

Muito obrigada.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Eu concordo com a Deputada Eliana Pedrosa que muitas coisas precisam ser verificadas. Nenhum instrumento é mais perfeito para isso do que a CPI da Saúde.

Era apenas isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência vai encerrar os Comunicados de Líderes e abrir os Comunicados de Parlamentares.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 184 - Suplemento, de 9/10/2009, juntamente com a ata sucinta da 88^a Sessão Ordinária.)

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quero pedir aos colegas Parlamentares que estão nos gabinetes e os que estão no cafetinho para virem ao plenário, pois acertamos que hoje nós faríamos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2009	15h30min	88 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	15

uma espécie de mutirão dos vetos. Nós daríamos prioridade aos vetos, para podermos desobstruir a pauta, para que as matérias da pauta pudessem fluir.

Quero fazer outra solicitação, Sr. Presidente. No entendimento que tive com o Presidente da Casa, Deputado Leonardo Prudente — que ainda não pôde chegar, pois está neste momento em Brazlândia numa atividade parlamentar, acompanhando o Sr. Governador —, S.Exa. nos autorizou a convidar para estar hoje à tarde aqui conosco um grupo de representantes da Igreja Adventista do Sétimo Dia para apresentarmos um caso peculiar: está percorrendo o mundo uma Bíblia que foi redigida em 63 idiomas. Ela está fazendo um périplo mundial. Há exatamente um ano, saiu de Manila, nas Filipinas, e agora chegou ao Brasil, que está sendo o 75º país a ser visitado, no total de 204 países que serão alcançados no roteiro desta Bíblia em 64 idiomas.

Os representantes estão na Casa neste momento, Sr. Presidente. Foi acertado com o Deputado Leonardo Prudente que nós faríamos uma breve suspensão dos trabalhos para que pudéssemos receber e apreciar a Bíblia, que é o livro magno de todo o cristianismo e também um livro respeitado por todas as grandes religiões. A curiosidade é exatamente por ela estar escrita em tantos idiomas.

Então, nós pediríamos a V.Exa. que, tal qual foi acordado com o Presidente da Casa, recebesse, num breve espaço de tempo, a comissão que aqui apresentará essa Bíblia e que o pastor Jairo, que preside a Associação da Igreja Adventista do Distrito Federal e do Estado do Tocantins, pudesse dar uma palavra sobre este movimento.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Sra. Deputada, eu acato a solicitação de V.Exa. O Deputado Benedito Domingos fará uso da palavra.

Eu tenho um comunicado da Presidência. A seguir, nós suspenderemos a sessão para que a comissão que V.Exa...

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP) – Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria também de parabenizar a nossa Líder, Deputada Eurides Brito, por S.Exa. ter recebido esta Bíblia de caráter mundial, escrita em 64 idiomas diferentes, que percorreu todo o mundo, 75 países – o Brasil já é o 75º. S.Exa. fez questão de que, por esta Casa, passasse esse livro sagrado, para nosso conhecimento e para que nós pudéssemos fazer-lhe uma homenagem.

Como V.Exa. sabe, a Bíblia é o livro dos cristãos. Foi escrita em 3 idiomas — hebraico, grego e aramaico — no período de 1600 anos, por diversos escritores, desde reis e estadistas a poetas, vaqueiros e pescadores. Enfim, pessoas de todos os



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2009	15h30min	88 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	16

níveis sociais a escreveram. O autor é um só. No Salmo 150, está escrito: a tua palavra está nos céus.

Não adianta: foi perseguida, foi queimada várias vezes, tentaram desestimular a sua leitura, mas nunca conseguiram apagar a mensagem de Deus para a humanidade, traduzida através das Sagradas Escrituras.

Congratulo-me com a Igreja Adventista por esse trabalho maravilhoso. Tive a oportunidade de examinar essa Bíblia no cafezinho e verificar que o Livro de Jó é o único que está escrito em português. Cada livro está escrito em um idioma diferente. É uma coisa inédita. Sem dúvida nenhuma, esta Casa se sente honrada com essa apresentação, porque fala muito profundamente aos nossos corações.

Parabéns, Sra. Deputada. Parabéns à Igreja Adventista por essa iniciativa.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Eu acato a solicitação da Deputada Eurides Brito.

Antes, porém, informo que, na sessão extraordinária de ontem, 6 de outubro de 2009, entre os projetos de decreto legislativo, foi incluído e votado, como item extrapauta, o Projeto de Decreto Legislativo nº 596, de 2006, e não de 2004, como foi anunciado por esta Presidência. Assim, solicito à Taquigrafia e à Mesa que façam a retificação.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 16h29min, a sessão é reaberta às 16h36min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está reaberta a sessão.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Charles.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, é só para reiterar as palavras dos nossos colegas, parabenizando a Deputada Eurides Brito por esse projeto “Siga a Bíblia”, que vai a todos os continentes, em várias línguas. O Evangelho contém todos os ensinamentos, para que possamos segui-los.

Também parabenizo todos os Deputados que assinaram a Indicação nº 7.612, de 2009, que sugere a mensagem com um projeto de lei para aumentar os salários das carreiras de nível superior, médio e fundamental da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

Como médico, eu entendo que fazer saúde não é função somente dos médicos, são todas as categorias juntas que fazem uma saúde adequada. Você vai a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2009	15h30min	88 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	17

um hospital e, se não houver o enfermeiro, o auxiliar de enfermagem, o pessoal administrativo, as coisas não ocorrem como deveriam. Portanto, eu sou absolutamente favorável.

Já comentei esse assunto com o Governador Arruda, que se dispôs a conversar sobre essa questão. Uma vez que houve aquele aumento histórico dos médicos, agora buscamos também o aumento para todas as outras categorias.

Lembro aqui que houve uma conversa sobre Águas Lindas. Agora, não há nem médico. Quando nós pudemos opinar ali, eram mais ou menos 1.300 consultas por mês. Hoje são mais de 29 mil. Os PSFs aumentaram a cobertura de 30% a 35%. O laboratório, que não existia, tem 10 mil consultas. E aí com a nossa saída de lá... Eu espero que agora possam olhar isso com carinho, porque nem médico havia neste fim de semana. Então, é só lembrar mais uma vez.

Parabenizo Taguatinga, aqueles que estão lá, o Administrador Wilson, o Diretor Joaquim, todos que estão fazendo uma saúde de qualidade.

Muito obrigado.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, primeiro nós solicitamos aqui que houvesse, no processo de licitação da *TV Distrital*, os salários dos servidores, dos trabalhadores da *TV Distrital* explícitos no edital.

Um cinegrafista como os que estão aqui com muita qualidade e com muita competência cobrindo esta sessão, se estivesse na Câmara dos Deputados, estaria ganhando mais do que o dobro do que ganha aqui.

Então, como na Câmara dos Deputados existe a explicitação dos salários, acho que nós deveríamos fazer a mesma coisa aqui na Câmara Legislativa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputada Erika Kokay, solicito a V.Exa. que peça à sua assessoria uma cópia dessas para nós entregarmos ao Deputado Raimundo Ribeiro para que S.Exa. tome as devidas cautelas e providências a fim de que, a exemplo da Câmara dos Deputados, façamos aqui também.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, como se paga um montante, os trabalhadores podem ser penalizados como estão sendo aqui.

No segundo assunto, Sr. Presidente, também tomo como exemplo o Senado Federal e a Câmara dos Deputados. Acho um verdadeiro absurdo esta Casa não ter intérprete de Libras. Acho um absurdo que tenhamos que contar com o trabalho



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2009	15h30min	88 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	18

voluntário de intérpretes numa sessão, por exemplo, que homenageia o Dia Nacional do Surdo, como fizemos aqui, e que a *TV Distrital* seja inacessível à população surda. Também a Câmara dos Deputados, também o Senado Federal têm interprete de Libras assegurado na própria TV. Portanto, em todas as sessões.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputada Erika Kokay, estamos atrasados com relação a isso. Devíamos tomar as providências cabíveis para disponibilizarmos, em todos os momentos desta Casa, um intérprete de Libras. Penso que V.Exa. poderia oficializar à Mesa a respeito desse assunto para que, na próxima sessão, possamos apreciar essa matéria também.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, V.Exa. sugere que façamos um projeto de resolução ou um memorando para a Mesa?

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Encaminhando à Mesa...

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Não há necessidade de uma decisão desta Casa, Sr. Presidente?

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Há necessidade.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Mas a Mesa Diretora tem prerrogativa para isso, Sr. Presidente?

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não...

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Então, Sr. Presidente, trata-se de projeto de resolução?

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Isso. Mande-nos, que a Mesa tomará as providências.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Então, Sr. Presidente, vamos mandar uma solicitação, e a Mesa elaborará o projeto de resolução.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Isso.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Está ótimo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Cláudio Abrantes, não quero cercear a palavra a V.Exa., quero que V.Exa. fale – tenho certeza de que será por um tempo curto –, mas houve um acordo ontem para que entrássemos diretamente na pauta.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, já que existe um acordo para entrarmos diretamente na pauta, penso que não dá para entrarmos na pauta se não houver *quorum* regimental para votação. Então, é importante que, após a falação do Deputado Cláudio Abrantes, seja feita a chamada



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2009	15h30min	88 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	19

de todos os Parlamentares para verificarmos a existência de *quorum* regimental para apreciação da Ordem do Dia.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Cabo Patrício, há 15 Deputados presentes.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, uma vez mais peço aos Parlamentares que venham ao plenário porque acertamos ontem – está acertado também com a Deputada Erika Kokay – que hoje faríamos uma espécie de mutirão na votação dos vetos, porque precisamos desobstruir a pauta.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Deputado Rogério Ulysses está na Casa...

DEPUTADA EURIDES BRITO – Eu chamo o Deputado Batista das Cooperativas também...

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Deputado Batista das Cooperativas e o Deputado Raad Massouh estão presentes.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Logo em seguida ao pronunciamento do Deputado Cláudio Abrantes, Sr. Presidente, solicito seja feita a chamada nominal dos Deputados para que todos possam estar presentes para darmos início à apreciação dos vetos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A Presidência acata a sua solicitação.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa, antes de tudo, agradeço à Presidência a boa vontade e a generosidade em conceder-me este tempo, haja vista o acordo para irmos diretamente aos vetos.

Quero falar, nesta tarde, da tribuna, de uma maneira breve, mas não menos importante, que ontem houve várias conquistas de diversas categorias, AGEFIZ, DER... Temos trabalhado muito na questão da correção ou da adequação salarial, como falou o Deputado Chico Leite. O Deputado Dr. Charles também falou agora há pouco da questão dos médicos. Eu gostaria de salientar, Sr. Presidente, uma categoria que, por ser pequena, de repente, passa despercebida: são os médicos docentes da Escola Superior de Ciências da Saúde – ESCS, hoje considerada uma das melhores escolas de Medicina do País.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2009	15h30min	88 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	20

Recentemente, tivemos oportunidade de promover uma sessão solene em homenagem ao 8º aniversário dessa escola. É algo que nos enche de orgulho. Caso haja algo com que se alegrar com relação à saúde, creio que podemos nos alegrar com a escola de Medicina. Mas os médicos docentes que lá estão, que fazem parte desse trabalho fantástico na escola, recebem uma gratificação, a GAE, que não é corrigida, Sr. Presidente, Deputado Milton Barbosa, desde 2001 – a GAE desses médicos que fazem da escola de Medicina a melhor escola de Medicina da região Centro-Oeste e uma das melhores do País.

Venho à tribuna pedir ao Governo do Distrito Federal, que está atento a essas questões salariais, e também à Secretaria de Saúde que observem o pleito justo da Associação dos Docentes, dentro do trabalho que eles fazem de manutenção desse grande bem que temos aqui, no Distrito Federal. Ao mesmo tempo, essa mesma associação — já estivemos juntos — reivindica a criação da função de Especialista Assistencial Docente na carreira dessa Secretaria. Com essa carreira específica, pretende-se corrigir uma grave distorção, em função da qual os médicos, como falei, acabam lutando por idealismo, por vocação, para construir essa escola de Medicina.

Então, Sr. Presidente, até para honrar a sua bondade e para não avançar muito sobre o acordo que temos para desobstruir a pauta, encerro solicitando que esta Casa também abrace a causa dos médicos docentes da Escola Superior das Ciências da Saúde, que é uma grande conquista, uma instituição de ensino que orgulha todos os brasilienses, porque é genuinamente brasiliense e tem feito um grande trabalho pela formação de novos profissionais médicos aqui, no Distrito Federal. Mais ainda, porque, em breve, também estará instalado o curso de Enfermagem.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Deputado Cláudio Abrantes, se existe uma escola que está absolutamente mergulhada na lógica do SUS, da saúde coletiva, é a nossa escola e, se existe uma demanda justa, é a de que se possa valorizar os docentes que ali estão. A experiência da ESCS tende a ser copiada pelos que defendem o SUS, pelos que acreditam que a saúde é um direito. Portanto, temos que nos vergar à qualidade daquela escola, aplaudi-la e ter um orgulho imenso de estar neste Distrito Federal, em que há uma escola com essa metodologia, com esse método pedagógico tão importante para a reforma sanitária, para a garantia de direitos. Sendo assim, estou de acordo com V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Agradeço o aparte, Deputada Erika Kokay, também defensora. Sei que não só V.Exa., mas também todos os Deputados da Câmara Legislativa abraçarão essa causa, primeiramente pela correção da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2009	15h30min	88 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	21

Gratificação de Assistência ao Ensino – GAE e depois pela criação da Carreira de Especialista Assistencial em Docência.

Sr. Presidente, agradeço a sua bondade e generosidade. Muito obrigado.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria, como já solicitei anteriormente, que fosse feita uma verificação de quórum, para vermos se há condição de deliberação de alguma matéria. Caso contrário, acho que devemos encerrar a sessão.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Solicito ao Sr. Secretário, Deputado Bispo Renato, que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2009	15h30min	88ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputada Eurides Brito, o Deputado Rogério Ulysses estava aqui, mas foi ao gabinete; o Deputado Raad Massouh falou que iria ao gabinete, mas voltaria imediatamente; o Deputado Dr. Charles estava aqui; o Deputado Milton Barbosa também estava aqui; a Deputada Jaqueline Roriz também se encontra na Casa.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu faço mais um apelo aos colegas que estão no gabinete, e gostaria que os Deputados presentes também o fizessem. Sei como é difícil ir ao gabinete e conseguir sair de lá para vir ao plenário. Em geral, cada Parlamentar, ao chegar ao gabinete, encontra tantas pessoas para atender que fica difícil sair de lá. Mas peço a compreensão dos Deputados. Solicito a V.Exas. que peçam às pessoas que aguardem mais um pouco para que possamos trabalhar – estamos prontos – na análise dos vetos ao PDOT. Este é o projeto desta tarde: vencermos essa questão.

Tomei conhecimento de que o Deputado Raad Massouh está no gabinete. Os Deputados Eliana Pedrosa, Jaqueline Roriz e Rogério Ulysses também estão na Casa. Solicito aos colegas que façam mais esse esforço e peçam à população e aos eleitores que estão nos seus gabinetes que aguardem mais um tempinho para que S.Exas. possam vir ao plenário a fim de darmos início à votação dos vetos, conforme acordamos ontem.

Sr. Presidente, dê esse prazo de mais dois minutos para que os Parlamentares venham ao plenário. Faço esse apelo ao Deputado Reguffe, que também está na Casa. Se não iniciarmos essa apreciação, não sairemos daqui antes do dia 15 de janeiro com o que vem por aí.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de ratificar todas as palavras da nossa Líder, Deputada Eurides Brito. No dia de ontem, após conversar com vários Parlamentares desta Casa, ficou acordado que, na tarde de hoje, discutiríamos e apreciaríamos os vetos. Há 15 vetos para serem apreciados.

Tenho a notícia de que existem vários Parlamentares nos gabinetes. O discurso da Deputada foi muito pertinente. Na ânsia de atender à sociedade, à comunidade, vamos ao gabinete e, muitas vezes, temos dificuldade de voltar. Eu



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2009	15h30min	88 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	23

mesmo tive de voltar de uma forma muito célere para chegar aqui. Deixei algumas pessoas me aguardando.

Queria fazer mais um apelo a todos os colegas. Existem Parlamentares chegando agora, acredito até que já há *quorum*. Gostaria que V.Exa. procedesse novamente à verificação de *quorum*. Caso haja *quorum*, vamos apreciar imediatamente o item nº 28, que trata do art. 219, V.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Eu posso chamar o item. Mas, como a votação é nominal, se não houver *quorum*, encerrarei a sessão.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Perfeitamente, Sr. Presidente. O Deputado Bispo Renato acaba de chegar ao plenário. Imagino que há *quorum*!

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Estão encerrados os Comunicados de Parlamentares.

Passaremos à apreciação do primeiro item. Se não houver *quorum*, encerraremos a sessão.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, apelo a V.Exa. que cumpra o regimento interno. Não dá para o Deputado Batista das Cooperativas e a Deputada Eurides Brito ficarem aqui falando o tempo todo e pedindo verificação de *quorum*.

Eu fiz uma questão de ordem. O início da sessão foi marcado para as 15 horas, e são 17 horas. Presença se verifica no plenário, não no cafezinho, não no gabinete. O fato de estar na Casa, no gabinete, não significa presença em plenário. Se não houver 13 Deputados presentes em plenário para apreciar as matérias, a sessão tem que ser encerrada.

Então, se não há *quorum*, tem que encerrar a sessão. Isso é regimental! Não dá para ficar assim, esperando 1 minuto, 2 minutos, verificação disso, daquilo. Mais uma vez, peço que se verifique o *quorum* e que se encerre a sessão, porque não há Deputados aqui, não há *quorum* suficiente para apreciar nenhuma matéria da Ordem do Dia.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – V.Exa. está coberto de razão.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) – Eu quero até concordar com o Deputado Cabo Patrício. Presença se confirma no plenário. Mas, se o Parlamentar estiver na Casa, Deputado Cabo Patrício, ele



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2009	15h30min	88 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	24

também está presente. Agora, para a votação, o Deputado realmente precisa estar no plenário.

Então, eu fiz essas considerações, a Deputada Eurides Brito também fez as suas considerações, com muita pertinência. O Deputado Cabo Patrício também se pronunciou com muita pertinência, como sempre. Nem sempre podemos estar aqui em todos os momentos. S.Exa. também tem compromissos externos a esta Casa, como já teve em outros momentos. Eu já tive até a oportunidade de justificar a ausência de S.Exa. na Casa, e tenho a impressão de que S.Exa. também já justificou a minha ausência. Mas solicito que façamos um esforço final, sem fugir do regimento. Sei que o Deputado Cabo Patrício é um Parlamentar que preza muito pelo regimento, assim como V.Exa., Sr. Presidente, assim como eu, como todo Parlamentar, e não poderia ser diferente. Nós prezamos pelo regimento e, logicamente, não queremos e não vamos infringir o regimento desta Casa.

Eu queria lembrar que a sessão realmente começa às 15 horas, mas nem sempre se consegue estar aqui nesse horário. Eu quero dizer que estava aqui às 15 horas, a Deputada Eurides Brito também, o Deputado Cabo Patrício chegou um pouco mais tarde, mas em um horário muito próximo de 15 horas. Então, havendo essa possibilidade de começarmos a votação, vamos começar. Eu estou querendo a apreciação, logicamente se houver *quorum*, do item nº 28 – artigo 219, V.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Visivelmente não há *quorum*. Peço ao Deputado Bispo Renato que faça a última chamada.

DEPUTADO BISPO RENTATO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito que seja incluído na Ordem do Dia o Projeto de Lei nº 2.042, de 2005, de autoria do Deputado Aguinaldo de Jesus.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado, não há *quorum* para apreciá-lo.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero fazer uma súplica ao Presidente. Peço que a sessão seja suspensa por 20 minutos – já vejo que há discordância dos Líderes Deputado Cabo Patrício e Deputado Cristiano Araújo, e logicamente respeitaremos o acordo de Líderes –, se houver essa possibilidade, para apreciarmos os vetos.

Eu quero mostrar, Presidente, que essa Vice-Liderança está fazendo todo o possível para tentar cumprir os acordos do dia de ontem. Não conseguindo, temos o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2009	15h30min	88 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	25

dia de amanhã. Eu queria que V.Exa., se for o caso, encaminhasse no sentido de que, no dia de amanhã, começássemos a nossa pauta pela análise dos vetos.

DEPUTADO BISPO RENATO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, já que não há *quorum* hoje, peço que o Projeto de Lei nº 2.042, de 2005, seja incluído na pauta de amanhã.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato o pedido de V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o que acontece é que ficamos aqui “plantados” esperando que outros Deputados tenham vontade de comparecer à sessão. Eu não vou ficar aqui “plantado”. Ou V.Exa. encerra a sessão, ou toma alguma providência. Eu não vou ficar aqui esperando a boa vontade dos Deputados. Não está certo isso.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Eu concordo com V.Exa. Se não houver *quorum*, encerrarei a sessão.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07 10 2009	15h30min	88 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	26

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o Deputado Cabo Patrício está presente na sessão. Foi ele quem fez toda a questão de ordem aqui e abriu o debate comigo. O Deputado Benício Tavares também está presente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está certo, mas, mesmo contando com ele, nós só temos 8 Deputados presentes. Sendo assim, não há *quorum* regimental para apreciação das matérias, embora tenha havido esforço da Líder do Governo, da Vice-Liderança – o Deputado Raad Massouh acaba de chegar, sendo o nono Deputado presente – e também desta Presidência.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a V.Exa., então, que possamos, no dia de amanhã, iniciar a votação pela análise dos vetos. Logicamente, se houver acordo entre os Líderes.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Sugiro que V.Exa. peça já à sua secretaria para que avise os Deputados para estarem aqui às 15h, a fim de que abramos a sessão com a proposta de abrir mão dos Comunicados de Líderes e de Parlamentares, indo direto aos vetos. Agradeço a presença, a colaboração e a paciência de todos.

Constata-se que não há em plenário o *quorum* necessário para a realização da sessão.

As matérias que integram a Ordem do Dia ficam transferidas para a próxima sessão ordinária.

Está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h02min.)